**ACHADOS DE NECROPSIA DE MASTOCITOMA METASTÁTICA EM UMA CADELA SEM RAÇA DEFINIDA – RELATO DE CASO**

SCARI, Yuri Tarouquela Dutra¹\*; ANUNCIAÇÃO, Vinícius de Souza1; DRUMOND, Mariana Resende Soares2; MORAES, Gabriele Almeida¹; COSTA, Lívia Roberta Araújo1; RAAD, Izabella Baeta1; FONSECA, Maria Fernanda da1; RIBEIRO, Kilmary Tavares1; CARVALHO, Letícia Calovi de2; DIAS, Romim Gilberto2.

*1Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG, 2Professora do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG.\*E-mail:* [yuriscari@gmail.com](mailto:yuriscari@gmail.com)

O mastocitoma é uma neoplasia maligna relacionada com a produção desordenada de mastócitos que corresponde a um dos tumores mais comum em cães. O diagnóstico deve ser feito levando em consideração achados clínicos, cito e histopatológico. A determinação do grau de malignidade é muito importante uma vez que serve para delineamento do tratamento e prognóstico do paciente. Trata se de uma neoplasia com elevada taxa metastática. O objetivo do trabalho foi relatar os achados de necropsia encontrados em uma cadela diagnosticada com metástase decorrentes de mastocitoma. Foi encaminhado para o Laboratório de Necropsia da Faculdade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC Lafaiete uma cadela, sem raça definida (SRD) com aproximadamente 12 anos, cujo havia feito cirurgia para amputação de membro pélvico acometido por um mastocitoma de aproximadamente 6,0 X 2,5 X 2,0 cm, com superfície interna castanho esbranquiçada, macia e lisa e, linfonodo inguinal. Segundo laudos histopatológicos, o animal apresentava mastocitoma de alto grau de malignidade. No linfonodo também foi possível observar que o grau de envolvimento do mesmo em relação ao mastocitoma foi de metástase ostensiva. Mesmo sendo instituído a terapia, houve piora do quadro. O animal passou a apresentar anorexia, perda de peso significativa e histórico de vômitos. Diante do quadro e do prognóstico desfavorável a tutora autorizou eutanásia. No exame de necropsia foi observado a presença de massas em diversos órgãos. O baço e o fígado encontravam-se aumentados de volume com pontos brancos milimétricos difusos que se aprofundavam ao corte, múltiplos linfonodos infartados de coloração acastanhada revestido por tecido adiposo, coração com dois focos brancacentos na região endocárdio, áreas hiperêmicas e hemorrágicas no esôfago, ulceras gástricas, focos de metástase na vulva e, pâncreas com múltiplos nódulos amarelados. A cadela relatada demonstrou se relativamente fora da faixa etária descrita pela literatura, cuja idade média oscila entre oito e nove anos. Os membros, região inguinal e prepucial são os locais de principal envolvimento do tumor, assemelhando ao observado no relato, uma vez que o animal apresentou a neoplasia no membro pélvico. Assim como foi observado nesta necropsia, a forma disseminada da neoplasia pode afetar vários órgãos. Já o envolvimento pulmonar raramente ocorre. Os achados de necropsia no trato gastrintestinal evidenciam uma gastrite hemorrágica e isso pode ser justificado devido a liberação de histamina pelos mastócitos, associados estímulo de receptores H2 das células estomacais, ocorrendo com resultado secreção excessiva de ácido clorídrico, que pode resultar numa gastrite. Diante dos achados podemos concluir que o animal em questão apresentava um quadro de mastocitose metastática devido ao envolvimento de outros órgãos e associado ao grau de malignidade relatado no laudo histopatológico isso já era esperado.

**Palavras-chave:** baço, câncer, cães, diagnóstico, neoplasia.